

Haroldo defende reestruturação

O presidente da Codeplan, Jorge Haroldo, afirmou que a redução do quadro de funcionários, com a dispensa dos ECs e FGs, faz parte de uma reestruturação da empresa. "São medidas que já estavam sendo discutidas há muito tempo. Outras propostas estão sendo avaliadas para tornar a nossa empresa mais ágil", garante.

Haroldo disse que o objetivo é racionalizar os gastos da Codeplan. Ele rebate a declaração do presidente da associação de que o corte dos FGs só traga economia para o GDF. "Nós fazemos parte do governo, recebemos verbas dos cofres do governo", argumentou. Ele afirmou que estes recursos economizados poderão ser utilizados para

pagar uma parte do passivo trabalhista.

O presidente da Codeplan afirmou ainda que os cargos de confiança podem ser cortados a qualquer momento pelas diretorias. "Este enxugamento é necessário. A Codeplan vem trabalhando no vermelho há anos. Se não existe o objetivo de dar lucro, uma empresa estatal também não pode dar prejuízo seguidamente, senão vai onerar a sociedade", defendeu. Ele acha que a empresa precisa buscar alternativas para diminuir esta dependência em relação ao GDF. "Não podemos nos tornar um peso para o governo", definiu.

Jorge Haroldo acredita que estes estudos são importantes para o

futuro da empresa. "O nosso planejamento estratégico prevê uma redução anual de 10% nas subvenções do governo. Se não soubermos administrar a Codeplan com os nossos recursos, vamos enfrentar dificuldades", acrescentou.

O presidente da estatal disse, ainda, que a diretoria está aberta ao diálogo com os servidores. "Queremos sugestões e propostas concretas e não simplesmente dizer que não concordamos e pronto", salientou. Ele afirmou que a empresa está atravessando um processo de saneamento. "Não estamos desativando nada. A nossa intenção é resgatar a função da Codeplan dentro da sociedade", disse.